Capa

Eu sou mais comuna do que tu e tenho certificado!

O socialismo é uma fria, menos para a burrocracia do Ministério da Educação.

Dos seis maiores países do mundo[1], só três mantém a educação como assunto de legislaturas nacionais: Brasil, China e Rússia. Agora o porquê da regionalização ou da centralização, depende dos planos que os dirigentes políticos querem para a nação. Aqueles que defendem a descentralização da educação o fazem pelas seguintes razões:

1. Maior controle por partes dos pais, tanto na administração quanto no conteúdo pedagógico;
2. Maior adequação a realidade local;
3. Menor risco de contaminação ideológica e
4. Maior competição entre os vários entes.

Já do outro lado, nos países com educação centralizada temos:

1. Controle feito por burocratas em centros distantes;
2. Desrespeito às particularidades locais;
3. Contaminação ideológica e
4. Monopólio de regras e instituições.

Como é impossível de se ter uma análise precisa de o que ocorre em sala de aula, justamente por sua diversidade e falta de critérios precisos para uma análise estatística, irei analisar os dois testes mais comuns no Brasil, o Enade (ex-Provão) e o Enem.

[1] Em ordem de tamanho: Rússia, Canadá, China, Estados Unidos, Brasil e Austrália.

>>> O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)

O Exame Nacional do Ensino Médio foi criado pela Portaria Ministerial 438 de 28 de maio de 1998, pelo então Ministro da Educação Paulo Renato de Souza. Como de costume, já no art. 2 podemos notar o ranço esquerdista que irá dar o tom do teste.

> *"Art. 2º **A prova do ENEM avaliará as competências e as habilidades desenvolvidas pelos examinandos** ao longo do ensino fundamental e médio, **imprescindíveis** à vida acadêmica, ao mundo do trabalho e **ao exercício da cidadania**, tendo como base a matriz de competências especialmente definida para o exame.*
>
> *Parágrafo único. São as seguintes competências e habilidade a serem avaliadas:*
>
> *I – demonstrar domínio básico da norma culta da Língua Portuguesa e do uso das diferentes linguagens: matemática, artística, científica, entre outras;*
>
> *II – construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;*
>
> *III – **selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problemas segundo uma visão crítica, com vistas à tomada de decisões;***
>
> *IV – organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes;*
>
> *V – **recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sociocultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.**" (Grifo meu)*

Já em 2002, há a edição da Portaria 110 de 4 de dezembro de 2002, alterando a Portaria 438 (anteriormente citada). O esquerdismo se torna mais evidente:

> *Art. 2.º As competências são as modalidades estruturais da inteligência, as ações e operações utilizadas para estabelecer relações entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. As competências do ENEM, avaliadas na parte objetiva da prova, são:*
>
> *(...)*
>
> *V – recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.*
>
> *Art. 3.º As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do "saber fazer". São elas:*
>
> *1. dada a descrição discursiva ou por ilustração de um experimento ou fenômeno, de natureza científica, tecnológica ou social, identificar variáveis relevantes e selecionar os instrumentos necessários para a sua realização ou interpretação do mesmo;*
>
> *(...)*
>
> *8. analisar criticamente, de forma qualitativa ou quantitativa, as implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais, materiais ou energéticos;*
>
> *(...)*
>
> *13. compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana;*
>
> *(...)*
>
> *16. analisar, de forma qualitativa ou quantitativa, situações-problema referentes a perturbações ambientais, identificando fonte, transporte e destino dos poluentes, reconhecendo suas transformações; prever efeitos nos ecossistemas e no sistema produtivo e propor formas de intervenção para reduzir e controlar os efeitos da poluição ambiental;*
>
> *17. na obtenção e produção de materiais e de insumos energéticos, identificar etapas, calcular rendimentos, taxas e índices, e analisar implicações sociais, econômicas e ambientais;*
>
> *(...)*
>
> *Art. 4.º As cinco competências avaliadas na redação são as mesmas avaliadas na parte objetiva da prova, traduzidas para uma situação específica de produção de texto. São elas:*
>
> *(...)*
>
> *V – elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos direitos humanos."*

Em 2004 é emitida a Portaria 24 de 23 de março de 2004, relativo ao teste do referido ano e em 2005, para o teste deste ano, é emitida a Portaria 6 de 2 de fevereiro de 2005.

Em 2005 houve três portarias sobre a extensão do prazo de inscrição para o Enem. Quanto ao conteúdo não houve alterações significativas, voltando-se ao estilo de requerimento usado nos anos anteriores, isto é, sem o anexo da portaria de 2002. Não existe nenhuma lei ou decreto congressual que trate sobre o Enem.

CPF foi reprovado no teste

No ano de 2005, os CPFs não serão mais obrigatórios graças a uma decisão judicial.

EXEMPLOS DE ESQUERDISMO NO ENEM

As provas foram retiradas do site do Inep[2]. Serão avaliadas todas as provas dos anos, com exceção de 2005, em que será analisada a prova amarela. Haverá uma imagem com a questão, a escolha "correta" e uma explicação do esquerdismo.

1998

44 Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a "Globalização", a qual impacta de forma negativa:

(A) na mão-de-obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.
(B) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.
(C) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.
(D) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da "exclusão social".
(E) na mão-de-obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.

A questão não poderia estar mais carregada de ranço socialista. De acordo com o tal texto, o problema da "exclusão social" seria causado pela globalização. A resposta seria a (D) com a tradicional vitimização esquerdista, culpando sempre agentes externos pela pobreza do mundo.

1999

46 Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação.

O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises localizadas e temporárias. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.
O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos países ricos. A OIT estima em 1 bilhão – um terço da força de trabalho mundial – o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

([CD-ROM] Almanaque Abril 1999. São Paulo: Abril.)

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada

(A) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais.
(B) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão-de-obra para este novo setor.
(C) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala.
(D) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam.
(E) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.

A resposta seria a (D). Só que as novas formas de gerenciamento de produção não causam desemprego. O que causa desemprego é a intervenção governamental e os sindicatos[3].

2000

31

Em 1999, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento elaborou o "Relatório do Desenvolvimento Humano", do qual foi extraído o trecho abaixo.

Nos últimos anos da década de 90, o quinto da população mundial que vive nos países de renda mais elevada tinha:
- **86% do PIB mundial, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%;**
- **82% das exportações mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%;**
- **74% das linhas telefônicas mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1,5%;**
- **93,3% das conexões com a Internet, enquanto o quinto de menor renda, apenas 0,2%.**

A distância da renda do quinto da população mundial que vive nos países mais pobres - que era de 30 para 1, em 1960 — passou para 60 para 1, em 1990, e chegou a 74 para 1, em 1997.

De acordo com esse trecho do relatório, o cenário do desenvolvimento humano mundial, nas últimas décadas, foi caracterizado pela:

(A) diminuição da disparidade entre as nações.
(B) diminuição da marginalização de países pobres.
(C) inclusão progressiva de países no sistema produtivo.
(D) crescente concentração de renda, recursos e riqueza.
(E) distribuição eqüitativa dos resultados das inovações tecnológicas.

Ranço terceiro-mundista com imposição explícita de ideologia esquerdista, já que a resposta (D) mostra claramente a opção ideológica da prova, esquecendo-se do simples fato de que o acesso a Internet cresce mais entre os mais pobres.

---

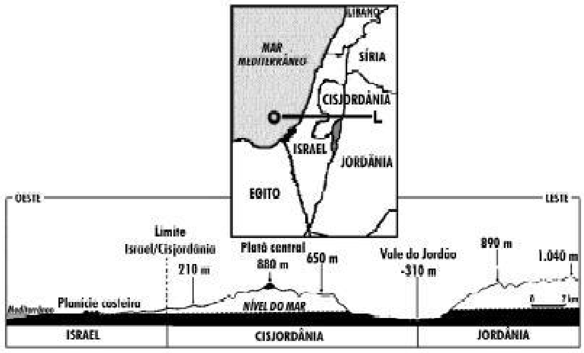
[2] Inep. **Gabarito**. Disponível em <http://www.inep.gov.br/basica/enem/provas_gabaritos/provas_gabaritos.htm>. Acessado em 3 dez. 05

[3] Mises Institute. **Interview with Karl Socher**. Disponível em <http://www.mises.org/journals/aen/aen11_1_1.asp>. Acessado em 3 dez. 05.

2001

6

A figura apresenta as fronteiras entre os países envolvidos na Questão Palestina e um corte, no mapa, da área indicada.



Adaptado da revista *Hérodote*, números 29 e 30.

Com base na análise dessa figura e considerando o conflito entre árabes e israelenses, pode-se afirmar que, para Israel, é importante manter ocupada a área litigiosa por tratar-se de uma região

(A) de planície, propícia à atividade agropecuária.
(B) estratégica, dado que abrange as duas margens do rio Jordão.
(C) habitada, majoritariamente, por colônias israelenses.
(D) que garante a hegemonia israelense sobre o mar Mediterrâneo.
(E) estrategicamente situada devido ao relevo e aos recursos hídricos.

A mais pura essência do anti-semitismo impregnado nas entranhas das esquerdas que dominam o INEP. A resposta é a (E), o que estaria em desacordo com a realidade.

2002

Considerando a foto e os textos apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?**

Ao desenvolver o tema, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões, e elabore propostas para defender seu ponto de vista.

A base textual da redação era nada mais nada menos do que a Marilena Chauí. Imagina então os critérios para avaliação da redação.

2003

54

No dia 7 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão.

Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush:
Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos Estados Unidos à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhes que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos.

Osama Bin Laden:
Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os Estados Unidos. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infiéis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infiéis. Que Deus nos proteja deles.

(Adaptados de *O Estado de S. Paulo*, 8/10/2001)

Pode-se afirmar que

(A) a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.
(B) a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.
(C) ambos apóiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.
(D) ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.
(E) ambos tentam separar a noção de justiça das justificativas de ordem religiosa, fundamentando-a numa estratégia militar.

Da série “11 de Setembro foi planejado na Casa Branca”. A tosca pergunta e as idiotíssimas respostas fazem o despautério de ousar em comparar Bush com Bin Laden. A resposta “certa” é a (C). Marca a primeira prova do Enem sobre a sombra do petismo.

2004

52.

> Um certo carro esporte é *desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.*
>
> (Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura)*

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas – chamadas "maquiladoras" – situadas em zonas-francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.
A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

(A) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
(B) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
(C) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
(D) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão-de-obra.
(E) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

Uma pergunta vazia com uma vitimização "sul-sul" ou "sul x norte". Além do esquerdismo por trás da pergunta, a resposta (E) não tem nenhum nexo possível, já que não é possível se afirmar o que é um centro rico e uma periferia pobre nos casos intranacionais.

2005

25

As tiras ironizam uma célebre fábula e a conduta dos governantes. Tendo como referência o estado atual dos países periféricos, pode-se afirmar que nessas histórias está contida a seguinte idéia:

(A) Crítica à precária situação dos trabalhadores ativos e aposentados.
(B) Necessidade de atualização crítica de clássicos da literatura.
(C) Menosprezo governamental com relação a questões ecologicamente corretas.
(D) Exigência da inserção adequada da mulher no mercado de trabalho.
(E) Aprofundamento do problema social do desemprego e do subemprego.

A resposta "certa" é a (A). A utilização de duas charges demonstra o claro intuito de defender leis trabalhistas anacrônicas que prejudicam o trabalhador.

>>> Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes)

O Enade foi criado pela Lei 10861 de 14 de abril de 2004, sancionada logicamente pelo semi-analfabeto presidente da República. Tal como seu antecessor, o Exame Nacional de Cursos – Provão, o Enade é obrigatório, só que diferentemente do Provão, o Enade é por amostragem.

Por ser realizado em vários cursos, há várias portarias definindo o conteúdo da prova. Entretanto há trechos das portarias que são iguais, no caso estou usando de exemplo a portaria 166 de 24 de agosto de 2005.

> *"Art. 10* ***O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação*** *aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e* ***aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial*** *e sobre outras áreas do conhecimento.*
>
> *Art. 2º A prova do ENADE 2005, com duração total de 4 (quatro) horas, terá um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas, um componente comum a área de Engenharia (grupos I a VII) e um componente específico para o grupo VII.*
>
> *Art. 3º* ***No componente de avaliação da formação geral, será investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.***
>
> *§ 1º No componente de avaliação da formação geral, serão consideradas, entre outras, as habilidades do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos.*

§ 2º O componente de avaliação da formação geral do ENADE 2005 terá 10 (dez) questões, discursivas e de múltipla escolha, que abordarão situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas.

§ 3º As questões discursivas investigarão, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado, e a correção gramatical do texto.

§ 4º ***A avaliação da formação geral contemplará temas como: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.***

Art. 4o O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2005), no componente específico da área de Engenharia (Grupo VII), terá por objetivos:

I. Contribuir para:

1

a) ***a avaliação dos cursos de graduação*** *em Engenharia (Grupo VII), visando ao aperfeiçoamento contínuo do ensino oferecido,* ***por meio da verificação de*** *competências, habilidades e* ***atitudes para o exercício*** *da profissão e* ***da cidadania;***

b) ***a construção de uma série histórica das avaliações visando um diagnóstico do ensino de Engenharia (Grupo VII), analisando o processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;***

c) a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação do engenheiro na área de conhecimento abrangida pelos cursos do Grupo VII das Engenharias, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, conforme resolução CNE/CES nº 11 (de 11 de março de 2002) e parecer CNE/CES nº 329/2004 (de 11 de novembro de 2004) do Conselho Nacional de Educação;

d) o aprimoramento da avaliação no âmbito dos cursos de graduação em Engenharia (Grupo VII).

II. Oferecer subsídios para:

a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação nos cursos do Grupo VII de Engenharia;

b) o acompanhamento, por parte da sociedade, do perfil do profissional formado pelos cursos do Grupo VII de Engenharia;

c) ***a discussão do papel social do engenheiro formado nos cursos do Grupo VII de Engenharia;***

d) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia;

e) a auto-avaliação dos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia;

f) a auto-avaliação dos estudantes dos cursos de graduação do Grupo VII da Engenharia;

g) a auto-avaliação dos docentes dos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia.

III. Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

a) a formulação de políticas e programas para a progressiva melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia;

b) a utilização das informações para avaliar e aprimorar seus projetos político-pedagógicos, visando à melhoria da qualidade da formação do egresso dos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia;

c) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de graduação do Grupo VII de Engenharia, adequando a formação dos seus egressos às necessidades da sociedade brasileira." (Grifo meu)

Ao contrário do que ocorre no Enem, as portarias sobre o Enade tendem a ser extremamente vagas para poder comportar o variado número de cursos e titulações que são avaliadas. As principais portarias são:

1. Portaria 2051 de 9 de julho de 2004: Que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES);
2. Portaria do MEC 1606 de 1º de junho de 2004: Que dispõe sobre os cursos a serem avaliados pelo Enade de 2004 e
3. Portaria 566 de 25 de fevereiro de 2005: Dispõe sobre os cursos a serem avaliados pelo Enade de 2005;

EXEMPLOS DE ESQUERDISMO NO ENEM

As provas foram retiradas do site do INEP[4]. Embora sejam de cursos diferentes, e tendo layouts diferentes, as questões gerais são todas iguais. As provas do Provão não continham questões de cunho geral, onde se encontra o grosso do socialismo dos testes.

2004

Questão 4

"Os determinantes da globalização podem ser agrupados em três conjuntos de fatores: tecnológicos, institucionais e sistêmicos."

GONÇALVES, Reinaldo. **Globalização e Desnacionalização.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

"A ortodoxia neoliberal não se verifica apenas no campo econômico. Infelizmente, no campo social, tanto no âmbito das idéias como no terreno das políticas, o neoliberalismo fez estragos (...)."

SOARES, Laura T. **O Desastre Social.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

"Junto com a globalização do grande capital, ocorre a fragmentação do mundo do trabalho, a exclusão de grupos humanos, o abandono de continentes e regiões, a concentração da riqueza em certas empresas e países, a fragilização da maioria dos Estados, e assim por diante (...). O primeiro passo para que o Brasil possa enfrentar esta situação é parar de mistificá-la."

BENJAMIM, Cesar & outros. **A Opção Brasileira.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

Diante do conteúdo dos textos apresentados acima, algumas questões podem ser levantadas.

1 - A que está relacionado o conjunto de fatores de "ordem tecnológica"?

2 - Considerando que globalização e opção política neoliberal caminharam lado a lado nos últimos tempos, o que defendem os críticos do neoliberalismo?

3 - O que seria necessário fazer para o Brasil enfrentar a situação da globalização no sentido de "parar de mistificá-la"?

A alternativa que responde corretamente às três questões, em ordem, é:

(A) revolução da informática / reforma do Estado moderno com nacionalização de indústrias de bens de consumo / assumir que está em curso um mercado de trabalho globalmente unificado.

(B) revolução nas telecomunicações / concentração de investimentos no setor público com eliminação gradativa de subsídios nos setores da indústria básica / implementar políticas de desenvolvimento a médio e longo prazos que estimulem a competitividade das atividades negociáveis no mercado global.

(C) revolução tecnocientífica / reforço de políticas sociais com presença do Estado em setores produtivos estratégicos / garantir níveis de bem-estar das pessoas considerando que uma parcela de atividades econômicas e de recursos é inegociável no mercado internacional.

(D) revolução da biotecnologia / fortalecimento da base produtiva com subsídios à pesquisa tecnocientífica nas transnacionais / considerar que o aumento das barreiras ao deslocamento de pessoas, o mundo do trabalho e a questão social estão circunscritos aos espaços regionais.

(E) Terceira Revolução Industrial / auxílio do FMI com impulso para atração de investimentos estrangeiros / compreender que o desempenho de empresas brasileiras que não operam no mercado internacional não é decisivo para definir o grau de utilização do potencial produtivo, o volume de produção a ser alcançado, o nível de emprego e a oferta de produtos essenciais.

O exemplo mais escandaloso de esquerdismo que já presenciei numa prova escrita. A resposta "certa" (C) defende explicitamente o socialismo como única forma de corrigir os erros do... socialismo.

2005

QUESTÃO 10 – DISCURSIVA

Vilarejos que afundam devido ao derretimento da camada congelada do subsolo, uma explosão na quantidade de insetos, números recorde de incêndios florestais e cada vez menos gelo — esses são alguns dos sinais mais óbvios e assustadores de que o Alasca está ficando mais quente devido às mudanças climáticas, disseram cientistas.

As temperaturas atmosféricas no estado norte-americano aumentaram entre 2 °C e 3 °C nas últimas cinco décadas, segundo a Avaliação do Impacto do Clima no Ártico, um estudo amplo realizado por pesquisadores de oito países.

Folha de S. Paulo, 28/9/2005.

O aquecimento global é um fenômeno cada vez mais evidente devido a inúmeros acontecimentos que, como os descritos no texto, têm afetado toda a humanidade. Apresente duas sugestões de providências a serem tomadas pelos governos que tenham como objetivo minimizar o processo de aquecimento global. **(valor: 10,0 pontos)**

Então está combinado o seguinte: aquecimento global existe e que toda a população da Terra (6 bilhões) assinou um documento dizendo que o aquecimento global é verdade. Além de impor uma verdade, o que é uma violação do relativismo moral esquerdista, descarta totalmente a possibilidade de alguém discordar de tal teoria, maluca por sinal.

---

[4] Disponível em <http://ftp2.inep.gov.br/provas_enade.php>. Acessado em 6 dez. 05